



Nome da Disciplina: Seminário de Tese em Intersubjetividade e Pluralidade: reflexão e sentimento na História II.

Sigla: HIST

Código: 7058

Nível: Doutorado

Número de créditos: 4

Carga horária: 60

Área de Concentração: HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE

2º Semestre de 2018

Prof. (a) Responsável: Marcos

Horário: 8 às 12 Horas.

Dia: 5ª feira

Início do semestre: 13 de agosto de 2018

Fim do semestre: 30 de novembro de 2018

EMENTA: Execução das metas planejadas e aprovadas na disciplina Seminário de Tese em Intersubjetividade e Pluralidade: reflexão e sentimento na História I, e apresentação em seminários dos avanços da pesquisa.

PROGRAMA: Trata-se de aprofundar as metodologias de pesquisa dos/das alunos/as mediante a leitura de textos orientados para a aproximação com seus respectivos objetos de estudo. A bibliografia procura contemplar, portanto, as formas de pensar a relação entre a disciplina histórica e seus pressupostos teóricos, os métodos a serem apropriados e a historiografia pertinente às temáticas.



BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

CARDOSO Jr., Hélio Rebello. Para que serve uma subjetividade? Foucault, Tempo e Corpo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2005, 18 (3), p. 343-349. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n3/a08v18n3.pdf>

FREEMAN, P. W. M. Mommsen to Haverfield: the origins of studies os Romantization in late 19th-c. Britain. In: MATTINGLY, D. J. (Org.). *Dialogues in Roman imperialism – power, discourse and discrepant experience in Roman Empire – Supplementary Series number 23*, *Journal of Roman Archaeology*, 1997: 27-50.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros*. Verdadeiro, falso, fictício. Trad. Rosa Freire d’Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GOFFMANN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. 8. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KOSELLECK, Reinhart. *Los estratos del tiempo: estudios sobre la historia*. Barcelona: Paidós, 2001.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado? *Proj. História*, São Paulo, 17, nov. 1998, p. 63-201. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11110>

LECLERC, Gerard. *A Sociedade de Comunicação*. Uma abordagem sociológica e crítica. Lisboa: Piaget, 2000.

MAYER, Arno. Response. *French Historical Studies*, núm. 4, 2001, p. 589-600.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. *A historiografia no século XX: História e historiadores entre 1848 e...2025?* Trad. Fernando Correa Prado. São Paulo: Edusp. 2017.

ROSSI, Paolo. *O passado, a memória, o esquecimento*. Seis ensaios da história das ideias. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Unesp, 2010.

SAID, Edward W. *Humanismo e crítica democrática*. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SAID, Edward W. *El mundo, el texto y el crítico*. Trad. Ricardo García Pérez. Barcelona: Mondadori, 2013.

VARIKAS, Eleni. *A escória do mundo*. Figuras do pária. Trad. Nair Ferreira e João Alexandre Peschanski. São Paulo: Unesp, 2014.

AValiação: A avaliação consistirá na redação de Ensaio de 15 a 20 páginas (com bibliografia), pelo qual o/a autor/a privilegie a análise de uma tipologia documental que emprega em sua pesquisa. Os Ensaios devem se ajustar às regras prescritas em nossa disciplina, como bem



formuladas por MAYER (2001: 589-590): a saber: **1) contextualização**: situar um “acontecimento” ou uma ideia em sua época, ou em um marco social; em um ambiente intelectual e linguístico, em uma paisagem mental que lhe sejam próprios; **2) a historicidade** da realidade que envolve o objeto de estudo, com a necessidade de abordar fatos e ideias desde uma perspectiva diacrônica e que capture, quando for o caso, suas transformações na duração, e; **3) conceptualização**: para apreender o real em que se inscrevem os objetos é necessário o emprego de conceitos, sem olvidar que a história real não coincide com suas representações abstratas.